



Fundo Financeiro Especial de Custeio
da Previdência Municipal

CNPJ: 07810523/0001-42



Ata nº 011/2014/CARMOPREV

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/12/2014

Participantes: Lúcia Zucheli Baptista Rodrigues (Presidente), Maria do Carmo Marques Campanati (Secretária), Antônio Carlos Sacramento Russier, Maronir do Carmo Machado Pires, Rone Alves da Costa, José Fernandes da Cruz, Maria do Carmo Silva, Ana Paula Reis, Ozéias de Souza Ramos.

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, atendendo a convocação formalizada via calendário, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o secretário procedeu à leitura da Ata, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Retrospectiva do mercado financeiro e cenário macroeconômico de curto prazo:** Confirmada a equipe que conduzirá a política econômica do próximo mandato, o mercado passa a traçar previsões sobre os rumos que a economia tomará. É fato que um viés mais ortodoxo deverá se fazer presente nas medidas a serem adotadas pelo governo central. Há uma grande chance de a nova equipe econômica trazer a inflação para o centro da meta, promover mais transparência fiscal e interferir menos no câmbio. A última reunião do COPOM, agora em dezembro, sinalizará ao mercado o comprometimento do governo com o ajuste das contas públicas, e em que velocidade este ajuste se dará. O mercado firmou apostas de que a Selic seja ajustada para 11,75%, uma alta de 50 pontos bases. Se confirmada, é mais um sinal de que a equipe firmará compromisso com a redução da inflação em convergência ao centro da meta o mais rápido possível. No campo das receitas, é dada como certa a volta da CIDE sobre os combustíveis, além da elevação do PIS/Cofins sobre produtos importados. No pacote de ajustes, um dos focos é o corte de despesas com seguro-desemprego, abono salarial e pensões pagas pela Previdência Social. A questão é: até que ponto as idéias a serem implementadas contarão com o apoio da base desenvolvimentista do governo. Acostumado a gastar muito e, sobretudo mal, o Estado necessita tornar-se mais leve e capaz de investir com eficiência em infra-estruturar. Joaquim Levy é o protagonista da mudança, mas terá espaço para atuar com desenvoltura? Nossa recomendação para a renda fixa permanece no sentido de manter uma carteira posicionada no IMA-B e IMA-Geral, entre 40% e 50%, mantendo uma posição média de 30% a 40% no curto prazo, em ativos indexados ao CDI e/ou IRF-M 1. Na renda variável, não vislumbramos no curto prazo um cenário que sustente uma sobre-exposição no segmento. Recomendamos, neste momento, cautela na alocação de recursos no mercado de ações, mantendo uma posição entre 10% e 15%. **2) Análise da carteira de investimentos;** Todo mês as contribuições parte patronal e servidor são aplicadas, respeitando os respectivos valores previdenciário e financeiro. **3) Análise do fluxo de caixa do mês corrente;** A Presidente apresentou o fluxo de caixa para o mês corrente,

onde se observa que há disponibilidade para novas aplicações, de acordo com a consultoria financeira Crédito e Mercado.4): **Assuntos gerais**; A Presidente informou que a Política de Investimentos foi lida, debatida e aprovada por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião, Em anexo o panorama de novembro/2014 enviado pela Crédito e Mercado.

Presidente -

Marques

Secretário -

Maria do Carmo Marques Campanati

Membro -

Isabelawanda Cruz

Membro -

Osiris de Jesus Cruz

Membro -

Marcia do Carmo Machado Pinheiro

Membro -

Antonio Carlos Sacramento Lemes

Membro -

Membro -

Membro -